

WARSchAWER, Cecília. **A Roda e o Registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

*Marisilda Sacani Sancevero\**

Cecília Warschawer é graduada em Pedagogia e Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Sua trajetória profissional é marcada pelo magistério nos diferentes graus de ensino, incluindo a pré-escola, as séries iniciais do 1º grau, o 2º grau (CEFAM-Curso de Magistério, educação de adultos, coordenação pedagógica de 1ª a 8ª série do 1º grau) na cidade de São Paulo, e atualmente é professora de Didática do Departamento de Princípios e Organização da Prática Pedagógica da Universidade Federal de Uberlândia.

O livro "A Roda e o Registro: uma parceria entre professores, alunos e conhecimento", resultou da dissertação de Mestrado que teve como orientadora a professora Nympha A. Alvarenga Sipavicius, da USP. Não podemos deixar de destacar as influências diretas de Madalena Freire e Ivani C. Arantes Fazenda nos estudos de Cecília, pois esta participou durante anos de grupos de estudos e pesquisas coordenados por elas.

A obra que ora apresentamos possui uma estrutura própria, fugindo da formalidade comum com que geralmente são escritos os livros sobre educação e seus problemas.

Enfocando o dia-a-dia de uma professora em seu trabalho pedagógico, mostra com clareza e simplicidade como é possível, junto com alunos, construir conhecimento e ao mesmo tempo, aprender os conteúdos escolares de forma agradável e simples.

Com o nome de "A Roda e o Registro" a

autora estabelece uma parceria perfeita entre professor, alunos e conhecimento, quebrando tabus e eliminando barreiras para a aprendizagem.

O livro está organizado em sete capítulos, sendo que o primeiro capítulo, "Montando o Cenário", constrói o pano de fundo teórico do livro, caracterizando os principais pressupostos da ciência pós-moderna, justificando sua importância enquanto novo paradigma científico. Paradigma este que aponta para a necessidade de uma reflexão quanto a formação do Homem, na direção de um ser humano mais participativo e engajado socialmente, criativo e dotado de uma visão mais ampla das necessidades da humanidade.

O cenário teórico se completa com a exposição de perspectivas da pesquisa educacional, situando a interdisciplinaridade neste conteúdo em consonância com os pressupostos da ciência pós-moderna. Os elementos básicos deste cenário são: o cotidiano escolar, como palco de pesquisas, repensando seus espaços e tempos, a importância da reflexão do professor, de seu auto-conhecimento e a aprendizagem significativa.

O segundo capítulo, "Elaborando o Roteiro", descreve dois instrumentos metodológicos enquanto caminhos para a construção de uma proposta pedagógica interdisciplinar, a Roda e o Registro. A Roda, enquanto atividade sistemática da rotina de trabalho de um grupo, é o momento privilegiado para o aprendizado e o exercício da participação, tendo a experiência dialógica como seu eixo. Desempenha o papel importante no aprendizado da atitude interdisciplinar na medida em que

---

\* Professora do Departamento de Princípios e Organização da Prática Pedagógica da Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Educação pela UFMG.

exercita a espera para ouvir o outro e a própria fala inscrita em contexto coletivo, ao mesmo tempo em que se constrói uma relação pedagógica diferenciada, baseada na parceria professor/alunos e na aprendizagem por significados.

O Registro dos conhecimentos construídos, assim como das ansiedades e dúvidas nascidas no processo de construção é entendido como valioso instrumento metodológico na medida em que coopera para a apropriação de cada etapa vivida pelo sujeito construtor dos conhecimentos, o que lhe dá segurança para ousar e desvendar o novo, refletir, perguntar-se, conhecer-se, conhecer o outro, posturas fundamentais na interdisciplinaridade.

Os dois capítulos que seguem: "Primeiro Ato" e "Segundo Ato", descrevem o cotidiano de duas classes de quarta série do 1º grau, destacando em cada uma, um dos instrumentos metodológicos descritos no segundo capítulo, de forma a concretizar sua utilização em contextos específicos.

"Antes de fechar a cortina" é um capítulo ilustrativo que contém na íntegra a peça de teatro encenada pelos alunos de uma das classes de 4ª série, cujo cotidiano foi descrito. E, neste momento, percebemos o quanto é valiosa esta obra, pois torna possível o sonho de muitos professores verem seus alunos produzirem algo além do que foi ensinado, mostrando que são capazes de articular idéias e montar uma peça teatral.

"As platéias" é o capítulo em que a autora propõe a reflexão sobre a vivência da Roda e do Registro em diferentes contextos, que não nas séries iniciais do 1º grau, trazendo à cena "platéias" do 2º grau, pré-escolar e oficina pedagógica com professores.

O capítulo final, "Revisitando o Cenário e o Roteiro: um passeio pelos bastidores", nos leva-nos de volta ao campo teórico, desvendando os passos dados para a construção do processo traçado pela autora na elaboração da proposta descrita. Ao retomar os dois primeiros capítulos, exemplificando-os com cenas vividas com as classes de 4ª série, podemos verificar a articulação teoria-prática, nascida da sistemática de refletir e registrar individualmente, enquanto também participava de Rodas de Educadores.

Ao tomar contato com esta obra o leitor sente-se incentivado a realizar trabalho semelhante nos muros internos de uma escola, fazendo com que seus alunos organizem seus pensamentos e adquiram a habilidade da leitura e escrita, ao mesmo tempo em que expõem com liberdade suas idéias durante o processo de aprendizagem.

Como fez a autora ao estabelecer um diálogo franco e aberto entre alunos-alunos e alunos-professores, podem também outros educadores, das mais longíquas escolas, estabelecer uma postura interdisciplinar em relação ao conhecimento trabalhado em sala de aula. Agindo como Cecília, que durante seu trabalho criava oportunidade de crescimento para os alunos, introduzindo-os numa discussão coletiva em forma de roda e elaborando o registro desta discussão no diário do professor, nos "caderninhos de avaliação" ou no "cademinho da roda", de forma coletiva.

Antes de mais nada "Roda e o Registro" é a expressão viva de que ainda existem bons educadores neste país e, que outros tantos poderão vir a ser, desde que sigam caminhos semelhantes aos da nossa autora.

Parabéns Cecília, por esta obra que recomendamos a todos que diuturnamente lidam, direta ou indiretamente com educação.